

MÁRIO COVAS

180

*'Não desconfio de FH'*

• Evitando criticar o presidente Fernando Henrique por ter recebido o ex-prefeito Paulo Maluf, o governador Mário Covas demonstrou irritação com a notícia de um pacto:

— O que me surpreende é o Maluf com todo esse prestígio achar que precisa do presidente da República para ser candidato.

---

Florência Costa

---

**O GLOBO:** *O senhor acredita que o presidente Fernando Henrique Cardoso tenha feito um pacto com o ex-prefeito Paulo Maluf?*

**MÁRIO COVAS:** Sei que o jantar aconteceu porque algumas pessoas ontem (anteontem) em Brasília me confirmaram. Mas nem sei a razão do encontro. Não acredito que tenha sido qualquer negociação. Se foi, provavelmente uma hora qualquer o presidente me dirá que teve essa conversa. Acho que faria isso, como inversamente eu também faria. Mas não tenho informações concretas e por isso não vejo porque discutir o assunto.

• *O senhor se sente traído pelo presidente Fernando Henrique?*

**COVAS:** Não me sinto traído por coisa nenhuma. Aliás, na minha vida eu sempre tive o cuidado de não trair, e não em não ser traído. Não tenho nenhuma desconfiança com relação ao presidente da República. O presidente tem a obrigação de receber quem o procura, até mesmo adversários de natureza política. Maluf almoçou comigo duas vezes, por conta do estado.

• *O senhor pretende conversar sobre o assunto com o presidente?*

**COVAS:** Não, a não ser que ele tome a iniciativa. Não tem sentido eu perguntar ao presidente da República se ele recebeu alguém e o que conversou. Se eu ligar para ele, vai achar que estou dando crédito ao que se escreve nos jornais.

• *O senhor conta com o apoio do presidente na campanha para governador?*

**COVAS:** Mas, meu Deus do céu, o presidente conta com o meu apoio. Vou estar no palanque dele. Respondo só por mim. Se o presidente vai estar ou não no meu palanque, pergunte a ele. Haverá várias condicionantes para que isso aconteça. A primeira é se haverá mesmo o meu palanque. A segunda é que estará em curso outra campanha, a presidencial. Não há dúvida de que o PSDB de São Paulo estará no palanque do presidente. O resto o futuro dirá.

• *Um dos assuntos tratados com o presidente teria sido o apoio do PFL à candidatura Paulo Maluf ao Governo. O senhor acredita que Maluf possa isolá-lo politicamente?*

**COVAS:** Eu só não quero ficar isolado do povo, que é o que importa. O que me surpreende é Maluf, com todo esse prestígio, achar que precisa do presidente da República para ser candidato.